

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE

SECTOR DO SAL

PLANO DA II<sup>a</sup> CONFERENCIA ORDINARIA DE SECTOR

Sendo a Conferência de Sector a magna Assembleia dos militantes a esse nível e a tribuna onde irão discutir todos os aspectos da vida interna do Sector bem como da vida sócio-económica, política e cultural da ilha, não há dúvidas de que ela reveste da maior importância e por conseguinte deve-se-lhe preparar com toda a arte que essa importância lhe exige.

O contexto histórico concreto em que a Conferência se realiza confere-lhe um carácter especial, uma vez que coincide com o início de uma nova fase de desenvolvimento do nosso país o que irá exigir maiores responsabilidades aos militantes, a fim do Partido reforçar cada vez mais o seu papel dirigente e manter o equilíbrio social necessário, evitando assim grandes desigualdades que tendem a ser gerados pelo próprio desenvolvimento do país.

É nesta base que o empenho de todos os militantes e o envolvimento dos parceiros sociais na preparação da Conferência constituem a priori a condição sine qua non do seu sucesso.

I-OBJECTIVOS

1. Analisar criticamente a actividade e o funcionamento das estruturas partidárias, visando o reforço da capacidade de intervenção dos Grupos;
2. Analisar a vida política e sócio-económica do Sector e, na medida do possível, a sua tendência e sua influência no comportamento da sociedade;
3. Contribuir para uma maior unidade de acção entre o Partido, as Organizações de Participação Popular, o Poder Local e as estruturas estatais desconcentradas;
4. Estreitar a ligação Partido/Massas Populares/Parceiros Sociais;
5. Melhorar a qualidade da militância bem como a capacidade de direcção do Partido, com vista ao reforço do seu papel dirigente;
6. Melhorar a formação ideológica dos militantes, visando uma melhor compreensão da dinâmica desta segunda fase de desenvolvimento da nossa sociedade;
7. Eleger um novo Comité de Sector.

II-O RELATORIO

O relatório do Comité de Sector constitui o documento central da Conferência e nele serão abordados os aspectos da vida interna do Partido e da sociedade salense.

Os assuntos nele abordados deverão ser rigorosamente tratados, partindo de uma análise objectiva das situações. Os detalhes desnecessários devem ser evitados.

O método de abordagem deverá basear-se na análise crítica e auto-crítica das situações, bem como na apresentação das medidas que se julgar convenientes para a solução dos problemas constatados.

No entanto, devido as circunstâncias concretas em que se realiza a Conferência o relatório terá de fazer muito mais ênfase na situação actual bem como na perspectivação das acções futuras, em todos os sectores de actividade.

Para a elaboração do relatório serão constituídos grupos de trabalho.

### III-ACTIVIDADES DURANTE A FASE PREPARATORIA

#### 1. Reestruturação do Sector

Trata-se de um esforço de adequação das estruturas à realidade da ilha do Sal, o que pressupõe a diminuição dos níveis existentes. E, neste caso concreto propõe-se a supressão, a título experimental, dos Comités de Secção passando o Comité de Sector a fazer a ligação directamente com os grupos de base.

Também estamos certos que essa reestruturação irá reforçar os grupos de base, mediante a afectação de melhores quadros à direcção desses grupos.

Para sua efectivação serão levadas á cabo uma série de reuniões de esclarecimento junto das estruturas, durante o mês de Setembro.

#### 2. Regularização das quotas

Não concebemos a realização duma Conferência de Sector com mais de 90% dos militantes e candidatos com quotas atrasadas.

Durante os meses de Setembro e Outubro será desencadeada uma campanha de regularização das quotas, o que pressupõe a seguinte metodologia:

- a) Inventariação da situação (Setembro);
- b) Divisão de tarefas entre os membros do Comité de Sector para o tratamento individual dos casos (Setembro);
- c) Reunião do Comité de Sector para apreciar o relatório do DAF sobre os resultados da campanha (Outubro);
- d) Institucionalização de um sistema que estimule e facilite o pagamento e o controle das quotas (Outubro).

### 3. Jornada de reflexão sobre o "O Partido, os militantes e as novas tarefas de desenvolvimento"

Realização de um ciclo de palestras sobre diversos temas ligados a política externa e interna de Cabo Verde, bem como da vida interna do Partido.

Propomos os seguintes temas:

- a) o estilo de trabalho do Partido na fase actual de desenvolvimento do País; (Outubro).
- b) A participação popular para o desenvolvimento de Cabo Verde. (Dezembro);
- c) A situação internacional e seu reflexo na vida interna de Cabo Verde. (Outubro);
- d) As características da democracia nacional revolucionária e a realidade de Cabo Verde. (Novembro);
- e) O aproveitamento da posição geo-económica de Cabo Verde. O lugar da ilha do Sal. (Novembro).

### 5. Encontros com os sectores de actividade

O sucesso da Conferência está condicionado, em parte, pelo envolvimento dos sectores de actividade e da população em geral. Pois a Conferência não é outra coisa senão o culminar de um processo de reflexão e identificação de necessidades e soluções com vista a levar todos os intervenientes locais a se responsabilizarem na solução local dos problemas que afectam a sociedade salense.

Por isso, o envolvimento das forças sociais constitui uma necessidade que deveremos observar.

Propomos a seguinte metodologia de abordagem, a qual terá como base uma componente política e outra ligada aos problemas sócio-económicos locais:

- a) Identificação dos sectores e criação dos grupos de trabalho para preparação dos encontros (Setembro);
- b) Realização dos primeiros encontros e integração de novos elementos desses sectores nos grupos de trabalho (Outubro);
- c) Preparação dos documentos síntese dos encontros, pelos grupos de trabalho (Outubro);
- d) Realização dos segundos encontros para discussão e aprovação dos documentos síntese dos encontros (Novembro).

Nesses encontros serão abordados os problemas concretos que cada se-

ctor atravessa na consecussão dos seus objectivos, a relação com o Partido e com as organizações de massas, ver-se-á a possibilidade de se desenvolver o entrosamento entre as empresas e os serviços com vista a maximizar o aproveitamento dos factores de produção.

Igualmente serão estabelecidos compromissos com vista a responder aos problemas com soluções a nível local e gestionar junto das estruturas superiores a solução daqueles que transcendem o nosso âmbito de intervenção.

5. Assembleias de trabalhadores e de moradores (Outubro/Novembro)

Essas reuniões deverão abarcar os locais de residência e de trabalho e terão por objectivo:

- a) Explicar a população os objectivos da Conferência e o papel que ela terá na sua realização.
- b) Auscultar os problemas da população e procurar encontrar soluções para os mesmos.

Aliás pretendemos que as mesmas assumam a Conferência como se fossem delas próprias e que participem de forma entusiástica na sua preparação. Igualmente é nosso objectivo criar um ambiente próprio ao seu engajamento na materialização das decisões que saírem dessa magna reunião a nível do Sector.

6. Assembleia dos grupos de base (Outubro/Novembro)

Para além das reuniões normais dos grupos de base serão realizadas Assembleias especiais para:

- a) Discussão de eventuais documentos a serem apresentados na Conferência.
- b) Reflexão sobre a acção dos grupos na satisfação das necessidades da população (locais de trabalho e de residência) e na manutenção duma opinião pública favorável ao regime.
- c) Eleição dos delegados à Conferência de Sector.

Os grupos do Partido nas FARP e FSOP deverão ser contactados igualmente para serem informados da realização da Conferência.

7. Assembleia das Organizações de Massas

Constituindo as organizações de Massas um complemento essencial do

Partido na materialização da sua política, a elas cabe um papel especial na preparação da Conferência.

Para isso deverão ser realizadas Assembleias para informação aos militantes dos objectivos da Conferência e para discussão da melhor forma de participação das estruturas e dos militantes nos preparativos da dita Conferência.

Pretende-se um engajamento activo de cada organização e não apenas do seu 1.º Secretário.

Essas Assembleias deverão ter lugar no mês de Outubro.

8. Promoção da II.ª Campanha de Emulação (Outubro/Dezembro)

Atendendo a importância que se atribui aos estímulos e considerando ainda os seus efeitos positivos, durante o período preparatório da Conferência levaremos a cabo uma campanha de emulação, tomando como referência os seguintes indicadores: quotas e assiduidade.

9. Assembleias das Comissões de Moradores e Tribunais de Zonas (Out.)

Serão realizadas assembleias dos Tribunais de Zona e Comissões de Moradores com vista a informar os seus membros dos objectivos da Conferência, assim como determinar a forma como irão participar nesse importante acontecimento.

Durante o período preparatório serão analisadas as possibilidades de uma implantação desses organismos em todo o sector.

10. Reactivação do Departamento de Informação e Propaganda (Outubro)

Serão retomadas a emissão do programa rádiofónico "PÁ DIANT", o Boletim Informativo bem como os jornais de parede.

Essas actividades serão complementadas com todas as demais inerentes a actividade de propaganda e agitação sobre a realização da Conferência.

11. Promoção de actividades desportivas, culturais, recreativas e de animação geral, em saudação à Conferência (Outubro/Janeiro)

! IV-ESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO PREPARATORIA DA CONFERÊNCIA (Outubro)

1. Comissão Preparatória da II.ª Conferência Ordinária do Sector do Sal do PAICV (Comissão Preparatória).

2. A Comissão Preparatória (CP) é dirigida por um Comité Político e compreende as seguintes Sub-Comissões:

a) Propaganda e Ornamentação.

b) Cultura.

- c) Desporto.
- d) Angariação de Fundos.
- e) Documentação e Organização.

V-DATA DE REALIZAÇÃO E LEMA DA CONFERÊNCIA

DATA: 20 a 22/1/987

LEMA: "Reforçar as estruturas de base melhorar a qualidade da intervenção partidária na sociedade"